

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES
SANTA CATARINA

ANNO XVII

N. 59

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUÇÃO

Terça-feira 24 de Março de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL . . (semestre) . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

AVISO

As publicações ineditórias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

AO PUBLICO

Frontino Coelho Pires previne ao commercio em particular e em geral ao publico que, não se responsabilisa por divida alguma contrahida em seu nome por sua escrava Domingas.

Desterro, 16 de Março de 1885.

O SR. TAUNAY

O sr. Taunay ainda lamenta a merecida derrota que lhe infligio a provincia, cassando-lhe o mandato legislativo.

No *Jornal* de 18 do corrente escreve uma porção de inverdades procurando ferir o distincto engenheiro dr. Joaquim Rodrigues Antunes, chefe da commissão de medição de lotes colonias em Blumenau.

Servio de base á investida do sr. ex-deputado pelo 1.º districto a questão de terras que o sr. coronel José Henriques Flores, residente no Gaspar, traz com alguns individuos que, se introduziriam nos fundos de sua sesmaria, sem titulo algum (nem mesmo requerimento ou compra ao estado, dado que supposessem devolutos os terrenos).

Valendo-se desta questão para explicar a sua derrota, que causou inefavel prazer a todos os bons catarinenses, s. s. atira sobre o sr. coronel Flores o insulto e a offensa grave, procurando fazer acreditar que o distincto cidadão quer *esbulhar* pobres colonos dos terrenos que cultivão, tendo se

prestado para esse fim a transações politicas, de que resultou o seu descalabro eleitoral.

Já os dous illustrados representantes de nossa provincia, drs. Schutel e Mafra, responderão ao sr. Taunay no *Jornal* de 19, e a essa resposta, abaixo transcripta, só temos a acrescentar o seguinte:

Que o honrado sr. dr. Antunes, por seu caracter, seus precedentes é incapaz de prestar-se aos manejos que lhe attribue o espirito apaixonado dos despeitados informantes do ex-deputado.

No pleito eleitoral, podemos affirmar, o sr. dr. Antunes guardou a maior neutralidade e isenção, a ponto de não concorrer com o seu voto, sendo eleitor em Blumenau, onde se achava por occasião da eleição.

Diz o sr. Taunay que o engenheiro Antunes cabalava ás escancaras contra s. s., no entanto este engenheiro deixa de votar, e na parochia onde reside reúne o sr. Taunay 21 votos e o seu adversario apenas 7, sendo arredados da urna, por meio de ameaças de conservadores, mais de 10 votos liberaes, que sufragarão o seu competidor.

Onde está, pois, essa pretendida cabala do engenheiro Antunes?

Póde admittir-se que viesse ella exercer-se em lugar distante, isto é, no Gaspar, esse pretendido feudo conservador?

Não; a eleição do Gaspar que tão fingida estranheza causa hoje ao sr. Taunay, deu o resultado esperado.

E se s. s. presasse o valor que deve revestir a palavra do homem publico, não atiraria levianamente accusações sem fundamento, embora seja esse um habito inveterado em s. s. e que muito concorreu para a derrota que lamenta.

O eleitorado do Gaspar é independente e brioso, e assim como não estava hypothecado a s. s., não dispunha d'elle, apesar de sua reconhecida influencia, o sr. coronel Flores.

A accusação do sr. Taunay cabe por absurda.

Não passa de um desabafo contra a imparcialidade de um funcionario distincto, que não se

quiz prestar a ser cabalista eleitoral; não passa de uma artimanha que a s. s. encomendarão os seus asseclas com o fim de prejudicar os direitos do sr. coronel Flores.

E isto é nada mais.

Porém, acima de taes intrigas estão os factos e a verdade para anniquilar os planos da maldade e do despeito.

O sr. coronel Flores não recebeu nenhuma recompensa: A sua questão está pendente, como dantes, e ella é simplicima.

Não pretende esbulhar os colonos do seu direito; ao contrario, tem procurado entrar com elles em accordo para regular o assumpto. Mios conselhos somente dos apaniguados do sr. Taunay, é que o tem impedido.

Acrescente-se a isto que taes individuos não passão de simples intrusos, que não têm titulo de especie alguma.

Faltou, portanto, á verdade o sr. Taunay.

So a pigraphe—*Premios eleitoraes*—publica o Sr. Dr. Taunay no *Jornal* de hoje injusta e infundada queixa contra o Dr. Joaquim Rodrigues Antunes, como juiz commissario na comarca de Itajahy.

Transcrevendo a substancia da reclamação dirigida pelos interessados ao presidente da provincia, e o despacho dessa autoridade, mandando ouvir ao Dr. Antunes, não se apercebeu, porém, da contra-procedencia de seus argumentos.

Confessão os interessados, cuja defeza só agora tomou, que os seus lotes de terras estão situados em terrenos medidos por um ex-director da colonia *Brusque*, nos fundos da sesmaria do Sr. José Henrique Flores; e, ao que consta da reclamação, a demarcação dessa sesmaria feita pelo Dr. Antunes, como juiz commissario (seguradamente em processo de revalidação da mesma sesmaria) comprehende os referidos lotes.

Ora, se ainda nada resolveu o presidente: se, para resolver, mandou ouvir o Dr. Antunes; se o processo da revalidação, além de dever ter sido feito com citação dos interessados, tem de ser julgado bom ou máo pelo presidente; se da decisão deste ha recurso para o governo imperial; se enfim a medição ainda não está soberanamente julgada, como com tanta precipitação, affirmar, que o procedimento do Dr. Antunes teve os intuitos, que lhe attribue de pa-

gamento de premio eleitoral ao Sr. José Henrique Flores?

Como affirmar contra a honestidade do seu collega, contra os creditos de um empregado honradissimo como o Dr. Antunes e cujo peccado foi não ser seu amigo politico?

Como escrever: «fica assim bem claro que Flores recebeu a recompensa da sua transacção e o engenheiro cumprio a palavra empenhada?»

Porque ha de Sr. Dr. Taunay attribuir á improbidade do Sr. José Henrique Flores a sua derrota eleitoral, quando ella é um facto complexo, devido ao conjunto de circumstancias multiplas?

O Sr. José Henrique Flores é um acação respeitavel, pai de numerosa familia, sempre honrado e considerado como dos mais honestos lavradores da provincia.

Foi, até ha pouco tempo, amigo delle o Sr. Dr. Taunay: e só o insuccesso de sua candidatura separou-os.

O Sr. Dr. Taunay labora em evidente equivoco.

O facto de terem sido medidos os lotes, de que estão de posse os reclamantes, por um ex-director da colonia, na supposição de serem os terrenos devolutos, não tira o dominio que nos mesmos terrenos tem ou julga ter o Sr. José Henrique Flores, pelo titulo de sesmaria, se em processo regular, e em ultima instancia administrativa, for a demarcação julgada boa.

Neste caso ao Sr. Henrique Flores cabe reivindicar os no juizo communi, e em sua defeza os reclamantes que chamem á autoria a fazenda publica.

Nenhuma razão tem, portanto, o Sr. Dr. Taunay.

DR. P. SCHUTEL.

MAFRA DA SILVA MAFRA.

Côrte 18 de Março de 1885.

Mala da corte

Chegou hontem de manhã procedente do norte o paquete nacional *Rio Grande*, trazendo-nos datas até 19 do corrente.

Falleceu a 18, na côrte o dr. A. Epaminondas de Mello, deputado pelo 5º districto de Pernambuco.

Sobre o finado diz o *Paiz*:

«Chefe proeminente do partido liberal nessa provincia, militou sempre nas fileiras da vanguarda, convivendo com o povo, cujos interesses defendia e sustentava nas lutas politicas em que tomou parte.

Representou a provincia de Pernambuco na camara dos deputados durante a legislatura de

vertiginosa uns pontos brilhantes, que elles chamavam *estrellas*.

O phenomeno causou tal impressão de assombro aos pescadores, que fugiram espantados.

No dia seguinte celebraram-se em Marin uma missa cantada, á qual assistiram todos os pescadores, em acção de graças pelo phenomeno não ter causado outros accidentes.

As *taes estrellas*, como lhos chamaram os pescadores, não eram senão pedações de aerolitho que cahiram no mar, muito perto da mencionada povoação.

TELEGRAMMAS

Pariz, 13 de Março:

Os chinezes abandonaram as posições que occupavam em Thakto, no Tokin, fugindo para as fronteiras meridionaes da China.

—Londres, 13 de Março.

O governo declarou, em sessão da Camara dos Communs, que as negociações com o governo da Russia tinham tido resultado satisfactorio.

Ficou convencionado entre os dous governos que as tropas russas não avançariam, guardando as posições que ora occupam, e que por seu lado os afghans se conservariam nas posições em que se acham.

—Pariz, 14 de Março:

Os francezes em expedição em Madagascar atacaram os hovas e os derrotaram completamente, matando-lhes 250 homens e tomando-lhes os seus canhões. O contra-almirante Miot, chefe da expedição, communica que toda a bahia de Passandova permanece em completa tranquillidade.

—Suakin, 16 de Março:

Kassala cabiu em poder das tropas do Madhi: sua guarnição e mui-

tos dos seus habitantes foram tratados atrozmente.

—Nova York, 15 de Março.

Falleceu o presidente da Republica de Costa Rica.

—Cairo, 15 de Março:

Os inglezes em expedição no Sudam: prenderam a Zebehr-Pachá, accusado de complicitade com o Madhi e de favorecer as operações militares do falso propheta.

—Shang-Hai, 16 de Março:

O Sr. Patenotre, ministro plenipotenciario da França na China, reatou as negociações diplomaticas com Li-Hung-Chang em Tien-Tsin, no intuito de solver o conflicto franco-chinez.

—Londres, 17 de Março:

O Principe de Gales, acompanhando de seu filho primogenito, o Principe Alberto, e do duque de Edimburgo devem partir amanhã para a Alemanha, afim de fazerem uma visita ao Imperador Guilherme.

—Pariz, 17 de Março.

O almirante Courbet começou, com a esquadra de baixo das suas ordens, o bloqueio do golpho de Petche-li.

PASSAGEIROS

Chegarão hontem no paquete *Rio-Grande*:

D. Anna de Carneiro Bittencourt, D. Jesuina Rosa, Pedro Follain, Antonio de Freitas Costa, Ignez Emilia Katem, João Brigman.

Seguirão para o Rio Grande do Sul no mesmo paquete:

Dr. José Ferreira de Mello, sua senhora, 1 filho e 2 criados, Francisco da Silva Mello, Manoel Teixeira, Augusto Gonçalves, Julião Batalha e Rosa, Aureliano e Julia, criados do dr. Ferreira de Mello.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Febre e Scazes. Cura» admiravel»

O Dr. Egbert Simmas, antigamente um dos membros do Collegio Medico de Philadelphia, e presentemente um dos medicos o mais popular em Minnesota, escreve a um amigo em Nova-York, que as Pilulas Assuadoras de Bristol, estão produzindo maravilhas naquella regiao em casos de febres e scazes, febres biliosas e intermittentes. O extracto seguinte de suas observações foi publicado com a devida permissoo do tal amigo, á quem fôra dirigida:—«Como Vmco. sabe, eu sou mui pouco amigo de remedios annunciados, e principalmente pilulas. A maior parte d'ellas para nada prestão, e muitas são perigosas. Porém as Pilulas Assuadoras de Bristol, formão uma honrosa excepção. Não se podia desejar melhores pilulas para o uso de familias. Não ha, segundo não me engano, em toda a pharmacopoeia cousa que com ella se possa comparar; nem isto ainda é tudo; as qualidades antibiliosas das pilulas as tornão um remedio positivamente inestimavel para a cura das febres biliosas e intermittentes e scazes, tão communs nesta latitude. Eu as achei d'uma efficacia excellente no curativo das febres, calafrios e scazes. Ellas são tanto tónicas como aperientes, e podem ser administradas com grande vantagem, naquelles casos em que os purgativos drásticos poderião ser altamente perigosos. Ellas se achão met-

tidas dentro do vidrinho, e por isso conservão-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes d'um estado impuro do sangue, a Salsaparrilha de Bristol, do ve do ser tomada conjunctamente com as Pilulas.

Hoje ninguém mais fala na Europa senão das maravilhosas descobertas do Sr. PASTEUR sobre a raiva, suas variedades e seu tratamento. Desde a invenção da vaccina por Jenner, nenhuma descoberta tão importante se tinha feito na sciencia medica, nem serviço tão notavel se tinha prestado á humanidade.

Mas, si o nome de PASTEUR excita a admiração e o respeito do mundo inteiro, não devemos recusar a nossa gratidão á outros sabios que consagraram a sua vida, á cura de molestias infelizmente mais communs e quasi tão cruéis quanto a raiva; a hysteria por exemplo e a *Epilepsia*, esta raiva dos nervos que tambem faz sobrevir a espuma á bocca!

Estas molestias, outr'ora, reputadas incuraveis se tratam hoje em dia com bom exito, pelo emprego da *solução anti-nervosa*, preparada pelo Dr. LAROVENNE, solução cujas virtudes estão provadas e cuja efficacia não precisa ser proclamada.

A nossa intenção, não é pois, fazer aqui um reclame desta especialidade pharmaceutica, quizemos somente lembrar aos que soffrem, o nome do Dr. LAROVENNE, pois elle bem o merece da humanidade.

EDITAES

Camara Municipal

A camara municipal faz saber aos cidadãos estrangeiros, que o governo Imperial, no empenho em que se acha de attrahir a immigração espontanea que, d'entre todas, considera o mais util, resolveu proporcionar os meios de facilitar a vinda de seus parentes, amigos e patricios, desde que lhe sejam ministradas as mais completas informações.

Os requerimentos serão feitos ao Exm. Sr. presidente da provincia e dirigidos a esta camara municipal, para lles dar o destino conveniente depois de informados, e conterão: os nomes dos requerentes, estado, residencia, conducta e meios de vida dos mesmos; nomes e filiações dos imigrantes, cuja vinda se pede, se parentes ou amigos dos requerentes, estado, idade, profissão e residencia, além dos esclarecimentos que possam facilitar a procura dos imigrantes.

E para conhecimento de quem convier mandou a camara publicar o presente edital.

Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 12 de Março de 1885.—*Joaquim de S. Lobo, Domingos ff. da Silva Peixoto*, secretarios.

Louvação de arbitros

O doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz municipal do termo da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber que por este juizo, a requerimento do procurador-fiscal da Fazenda Nacional, foi requerido o arbitramento da escrava Basilis pertencente ao expolio da finada D. Clarinda Sincera do Sacramento, e tendo sido marcado o dia 26 do corrente mez para a louvação de arbitros que deem valor á mesma escrava pa-

ra ser libertada pelo fundo de emancipação, pelo presente notifica-se aos herdeiros major José Machado de Souza e tenente Joaquim Machado Souza, para comparecerem no referido dia, afim de louvar-se em arbitros sob pena de revelia. E para constar se lavra o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade do Desterro, aos 4 dias do mez de Março de 1885. Eu Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior, escrivão que o subscrivi.—*Assignado, Felisberto Elycio Bezerra Montenegro*.

Thesouraria de Fazenda

De ordem de Ilm. Sr. inspector faço publico que no dia 8 de Arbil proximo futuro a 1 hora da tarde, terá lugar perante a junta d'esta thesouraria, em hasta publica, o arrendamento, por tres annos, da ilha situada na foz do rio Itoupava, em frente á terras de Augusto Peters.

O arrematante no acto de ser aceito o seu lance, depositará n'esta repartição a quantia de 500\$000 rs., que reverterá aos cofres publicos, sem recurso algum, caso se recuse a assignar o respectivo termo de contracto, que ficará dependente de approvação do governo geral.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 9 de Março de 1885.—*João Pamphilo de Lima Ferreira*, 1º escriptuario, secretario da junta.

Thesouraria de Fazenda

COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA

De ordem do Ilm. Sr. inspector faço publico que se está procedendo á liquidação das dividas dos impostos de industrias e profissões, predial, sobre vencimentos, taxa de escravos e foros de terrenos de marinha, lançados pela alfandega d'esta capital e relativos ao exercicio de 1883-1884. Convido, portanto, aos devedores da fazenda a virem satisfazer amigavelmente a importancia dos seus debitos, afim de não serem operados com o pagamento de custas, pela cobrança executiva a que se vai proceder.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 13 de Março de 1885.—*J. Pamphilo de L. Ferreira*, 1º escriptuario, secretario da junta.

CAMARA MUNICIPAL

PORTARIA

N.296—Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 18 de Março de 1885.

Cumpre que Vmc., findo o prazo marcado pelo edital que fez publicar em Fevereiro p.p. no jornal «Regeneração», faça effectivas as multas impostas aos infractores que não tiverem apartado cercas, aberto valles e limpo suas testadas da vegetação, bem como aquelles que não tiverem caido a frente de seus predios.

O presidente da camara, *Joaquim de Souza Lobo*.—O secretario, *Domingos Gonçalves da Silva Peixoto*.

Aos Srs. fiscaes dos 1º e 2º districtos da capital.

Libertação de escravos

O Dr. Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz d'ophis da cidade do Desterro, capital da Provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que o presente edital virem, que em audiência publicatoria do dia 26 do corrente se vão declarar libertos os escravos *Vicência e Joana*, pertencentes ao capitão *João Francisco Duarte de Oliveira*.

E para conhecimento mandou-se pu-

COMMERCIO

Desterro, 21 de Março de 1885

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 20 Rs. 25:433\$470
Dia 21 Rs. 458\$670

25:892\$140

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs... 3:849\$556.

NAVIOS EM CARGA

Para o Rio da Prata—patacho italiano «Rosina», patacho sueco «Achilles» e patacho nac. «Uran», farinha de mandioca.

NAVIOS EM DESCARGA

Lugar inglez «Indian», carvão, e brigue nac. «1º de Janeiro», varios generos.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 2 volumes do armanzen.

THESSOURO PROVINCIAL

3ª secção

Rendimento de 1 a 23 de Março:

Geral 6:160\$085
Especial 970\$217

7:130\$302

sar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, devendo os mesmos escravos comparecerem a fim de receberem suas cartas pelo fundo de emancipação.

Desterro, 10 de Março de 1885.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão d'ordens o escrevi.—Felicberto Eltyio Bezerra Montenegro.

DECLARAÇÕES CORREIO

De ordem do Illm. Sr. administrador faço publico que esta repartição expedirá, pelo vapor «Humayta», malas para os portos do norte da provincia, hoje ás 2 horas da tarde.

Administração dos correios de Santa Catharina, 24 de Março de 1885.—O praticante, Pedro A. Duarte Silva.

ANNUNCIOS

O tabellião Camara Junior mudou seu cartorio para a Praça Barão da Laguna n. 30.

NOVO ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

O bacharel Thomaz Argemiro F. Chaves

Tem aberto o seu escriptorio, n'esta capital, á praça Barão da Laguna n. 32.

Encarrega-se a qualquer trabalho de sua profissão, inclusive cobranças, e defezas perante o jury, em qualquer dos termos do littoral da Provincia.

Crystal Japonéz

As dores de dentes, dores de cabeça, nevralgias, reumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente alliviados e curadas por uma só fricção com o afamado Crystal Japonéz sobre a parte dolorida.

Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O Crystal Japonéz se vende sómente em vidrinhos com tempo de metal. UNICO DEPOSITO

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

Regeneração
Nesta typographia precisa-se de alguns meninos para vendedores desta folha.



PILULAS VEGETAES De BRISTOL

Regulam todos os desmanchos biliosos e curam prompta e radicalmente todas as molestias do Estomago e o Fígado. Sendo agradaveis á vista e doces ao paladar tomam-se facilmente. Não contém mercurio nem substancia mineral alguma. Experimentem-se e recupere-se com ellas a saude. A venda em todas as Boticas e Drogarias.

OCULISTA

O Dr. Victor de Brito, especialista em molestia de olhos, chefe de clinica do professor Wexler em Pariz, achar-se-ha nesta cidade por toda a mez de Abril, de volta da sua viagem a provincia do Paraná.

R. C. PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 6 1º ANDAR

Vende-se

uma excellente e solida casa com os respectivos terrenos, sita á rua de Santa Anna (Praia de Fôra) com padaria e utensilios, bem como duas pequenas moradas situadas na mesma área, fazendo frente á mesma rua e fundos ao mar.

Trata-se com o proprietario na mesma casa.

Os abaixo assignados tem a honra de levarem ao conhecimento de todos em geral d'esta Provincia, que resolverão em vista das condições vantajosas deste estabelecimento, e confiados na bondade de todos os seus freguezes que lhes tem dispensado sua confiança, a fazerem redução nos preços das diversas qualidades de assucar, de conformidade com os preços abaixo descriptos:

Vendas a dinheiro por 15 kilos
1ª qualidade 5\$800
2ª > 5\$200
3ª > 4\$000
4ª > 3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima á dinheiro contado, tem 5% de abatimento, d'esta data em diante.

Deposito da refinação
15 RUA DE JOÃO PINTO 15
Desterro, 1º de Março de 1885.—
Antunes & Alves.



SANTOS MOREIRA

RETRATISTA

102 Rua do Hospicio 102

RIO DE JANEIRO

O proprietario desta officina, uma das mais conhecidas da corte, manda á Santa Catharina o seu interessado o Sr. Alves Pereira com todos os objectos necessarios para fazer qualquer trabalho de sua arte com a perfeição que se faz na corte.

PREÇOS FIXOS

Uma duzia de retratos simples, 5\$000
Idem > > > em porcelana, 8\$000

NÃO SE FAZ MEIA DUZIA

Um retrato Imperial em porcelana, 6\$000
Cada um mais da mesma chapaz, 2\$000
Um retrato salão em porcelana, 10\$000
Cada um mais da mesma chapaz, 3\$000
Cearga, uma duzia de retratos, 10\$000
Os grupos augmentão, por pessoa, 2\$000

16 Rua da Trindade 16

DESTERRO

Thesouro de Garganta
PASTILHAS
PICQUEL
do CHLORATO de POTASSA
(Sal de Bertholet)

O remedio por excellencia CONTRA Doença da Garganta: Aphonía, Angina, Croup, etc., etc.

VENDA EM ATACADO em casa de A. Gicquel, Ph^{co} de 1ª Classe
PARIS — 4, rue Delaroche, 4 — PARIS

Depositos em Santa-Catharina: LUIS HORN & C. e nas principaes Pharmacias.

LOJA DE FAZENDAS

DE

ANDRÉ WENDHAUSEN E C.

1 B Rua do Principe 1 B

SEM COMPETIDORES

Merinós pretos francezes, superiores, a 600, 800, 1\$200, 1\$300, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$, 2\$200, 2\$400, 2\$500 e 3\$ o covado.

Casemiras pretas, pannos superiores a 1\$600, 1\$800, 2\$, 2\$400, 2\$500, 2\$800, 3\$, 3\$500 e 4\$ o covado.

Pannos francezes superiores a 3\$, 3\$500, 4\$, 4\$500, 5\$, 5\$500, 6\$, 6\$500, 7\$, e 8\$ o covado.

Além destas fazendas conservão sempre um completo sortimento de outras muitas, que vendem por preços baratissimos. Continuam sempre com o seu inabalavel costume de vender com pouco lucro.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Laroyenne

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositos em Santa-Catharina: LUIS HORN & C.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros de França e do Estrangeiro

A VELOUTINE

PREPARADO COM ESSENCIA DE ROSA DE SHIRAZ

POR OM. FAY, PERFUMISTA

PARIS, 2, Rue de la Paix, 2, PARIS